



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE MIRACEMA DO TOCANTINS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DAVID RODRIGUES TEIXEIRA

**O LAZER DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE MIRACEMA DO
TOCANTINS E REGIÃO EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19**

MIRACEMA DO TOCANTINS-TO

2021

DAVID RODRIGUES TEIXEIRA

O LAZER DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE MIRACEMA DO
TOCANTINS E REGIÃO EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19

Monografia apresentada à Universidade Federal do Tocantins, Câmpus Universitário de Miracema, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Professor Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira

MIRACEMA DO TOCANTINS -TO

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- T2661 Teixeira, David Rodrigues.
 O lazer dos professores de Educação Física de Miracema do Tocantins e região em meio à pandemia de covid-19. / David Rodrigues Teixeira. – Miracema, TO, 2021.
 30 f.
- Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Miracema - Curso de Educação Física, 2021.
 Orientador: Ruhena Kelber Abrão Ferreira
1. Lazer. 2. Covid-19. 3. Educação Física. 4. Isolamento. I. Título

CDD 796

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

DAVID RODRIGUES TEIXEIRA

**O LAZER DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE
MIRACEMA DO TOCANTINS E REGIÃO EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-**

19

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal do Tocantins, Câmpus Universitário de Miracema, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física, sob orientação do Professor Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira.

Data de Aprovação: 06/08/2021


Banca examinadora:



Prof. Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira
(Orientador)



Prof. Esp. Milena Nichel
(Membro Interno)



Profa. Ma. Bárbara Carvalho Araújo
(Membro Externo)

AGRADECIMENTOS

A Deus pela vida;

À minha família pelo apoio incondicional;

Aos meus professores que foram de extrema importância para minha formação;

Aos meus colegas de classe, que me ajudaram de forma direta ou indireta durante todo o processo de formação;

RESUMO

O presente trabalho tem como tema: O lazer dos professores de Educação Física de Miracema do Tocantins e região em meio à pandemia de COVID-19. Tendo como objetivo geral: descobrir o que os professores de Educação Física de Miracema do Tocantins e região fazem para manter uma rotina de lazer durante a pandemia de COVID-19. A partir desse objetivo descrevemos breves apontamentos sobre o lazer e a pandemia de covid-19 e como essa doença tem impactado nas práticas de lazer dos professores de Educação Física. O estudo foi realizado de maneira remota lançando mão de um questionário on-line, elaborado por meio do google forms. Os participantes eram professores de Educação Física das cidades de Miracema, Lajeado, Tocantínia e Miranorte todas localizadas no estado do Tocantins. Dos 25 professores que participaram da pesquisa apenas 12 responderam ao questionário de maneira correta, não deixando nenhuma resposta em branco. Considera-se que a pandemia modificou hábitos de lazer de parte dos professores na medida em que muitos deles citam a covid-19 como empecilho para a continuidade de atividades de lazer, portanto, um olhar atento para os possíveis efeitos que a pandemia poderá acarretar a longo prazo é necessário.

Palavras Chave: Lazer. Covid-19. Educação Física. Isolamento.

ABSTRACT

The 7er mis7 work has as theme: The leisure of Physical Education teachers from Miracema do Tocantins and region in the midst of the COVID-19 pandemic. With the general objective: to discover what Physical Education teachers from Miracema do Tocantins and region do to maintain a leisure routine during the COVID-19 pandemic. Based on this objective, we describe brief notes about leisure and the covid-19 pandemic and how this disease has impacted the leisure practices of Physical Education teachers. The study was carried out remotely using an online questionnaire, prepared through google forms. Participants were Physical Education teachers from the cities of Miracema, Lajeado, Tocantínia and Miranorte, all located in the state of Tocantins. Of the 25 teachers who participated in the survey, only 12 answered the questionnaire correctly, leaving no answer blank. It is considered that the pandemic has changed leisure habits on the 7er mis teachers, as many of them cite covid-19 as an obstacle to the continuity of leisure activities, therefore, a careful look at the possible effects that the pandemic may have on long 7er mis necessary.

Keywords: Leisure. Covid-19. Physical Education.

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1: Dados sociodemográficos dos participantes..... | 13 |
| Tabela 2: O que é lazer para os participantes | 14 |
| Tabela 3: Hábitos de lazer | 16 |
| Tabela 4: Práticas de lazer | 17 |
| Tabela 5: Locais utilizados para a prática do lazer..... | 20 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 11 |
| 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO | 13 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 22 |
| REFERÊNCIAS | 23 |
| APÊNDICES..... | 27 |

1 INTRODUÇÃO

Uma crise de saúde mundial foi ocasionada devido à pandemia do novo coronavírus (COVID-19). O mundo inteiro sofreu mudanças inevitáveis, estabelecidas pelas medidas impostas pela necessidade de distanciamento social, visando controlar a propagação da doença. Além disso, foram instituídas pelos governos ações de proteção e prevenção pessoal, o uso de máscaras faciais, lavagem das mãos com água e sabão, o uso de álcool em gel. Aqui no Brasil, governadores e prefeitos se manifestaram com decretos que suspendiam as atividades consideradas não essenciais. As escolas também tiveram suas aulas suspensas, desde o jardim de infância até as universidades, bem como a proibição de encontros de qualquer natureza que causam aglomerações de pessoas (WERNECK, 2020; MAIA; DIAS, 2020).

A utilização da tecnologia em favor da educação durante a pandemia do COVID-19 foi uma estratégia de grande contribuição para amenizar os impactos educacionais. Diversas instituições de ensino substituíram as aulas presenciais por aulas remotas, por meio de aplicativos e plataformas digitais que possibilitaram a realização de encontros de diversas pessoas em salas virtuais, além de ofertar várias maneiras de comunicação, tais como: vídeos-chamadas, áudios e chats online, proporcionando a interação entre os docentes e estudantes em tempo real, mesmo à distância (JUNIOR; MONTEIRO, 2020).

Perante o cenário exposto, no qual a população foi instruída a adotar medidas de distanciamento social, como forma de prevenir a saúde de todos e minimizar a proliferação do vírus, foi determinado à utilização de novas ferramentas educacionais para adaptar-se a uma nova realidade, sendo tais ferramentas digitais antes desconhecidas por grande parte da comunidade acadêmica. O fechamento temporário das unidades e o isolamento social transformaram subitamente o modo de vida no qual estávamos acostumados, propiciando, na área da educação, desconstruções sociais voltadas às formas de ensino e aprendizagem (AQUINO, 2020).

Grande parte das pessoas ficaram trancadas em suas casas com suas famílias, e com esse isolamento, veio em consequência a diminuição das opções de lazer e o provável aumento do sedentarismo. Isso levou a um aumento repentino no tempo livre em grande escala. Houve uma paralisação abrupta da maior parte do lazer fora de casa e houve grandes consequências para o bem-estar dos indivíduos, a coesão social e a economia (ROBERTS, 2020).

Com base no cenário apresentado, verifica-se que diversas atividades foram prejudicadas, em especial, o lazer, pois grande parte dessas atividades se faz em espaços adequados, que, em geral, conta com várias pessoas reunidas, não excluindo a possibilidade de se realizar um lazer solitário, pois cada pessoa possui uma relação diferente com tal atividade e o que é considerado lazer para um pode não ser para outro (GOMES, 2014).

Quando o lazer ultrapassa o domínio do divertimento, ou do passatempo, e passa a fazer parte da rotina do indivíduo de forma que ele melhore seus aspectos físicos e cognitivos, ele pode se tornar um aliado ao combate do sedentarismo, do estresse e até mesmo da depressão (CUNHA, 2020; CRUZ; BERNAL; CLARO, 2018).

Estudos apontam que o lazer, principalmente na população idosa, é de extrema relevância para amenizar os problemas concernente à depressão, já que essa é uma população mais vulnerável a esse quadro, por serem pessoas em estado natural de isolamento (PONDÉ; CAROSO, 2021; OLIVEIRA, 2021).

Algo importante a ser mencionado é essa relação do lazer com benefícios psicológicos, pois durante a pandemia, ele se faz ainda mais necessário, mas resta saber se as pessoas continuam praticando esse tipo de atividade e com quais recursos têm enfrentado a pandemia.

Diante disso, surge o questionamento, partimos do problema de pesquisa: **É possível ter lazer durante a pandemia de COVID-19? Logo, em nosso estudo buscamos** descobrir o que os professores de Educação Física de Miracema do Tocantins e região fazem para manter uma rotina de lazer durante a pandemia de COVID-19. Partimos da justificativa pessoal que quando comecei a frequentar a disciplina de lazer no 5º semestre da graduação, logo me interessei pelo assunto, achei de extrema relevância na contemporaneidade, ainda mais considerando a correria de nosso tempo. Dessa forma, fiz algumas leituras sobre o tema e fui me aprofundando em autores da área, como Marcellino, por exemplo. Ao chegar ao 7º período, decidi utilizar o lazer como base para meu trabalho final de curso e, considerando a pandemia atual, decidir fazer entrelaçamentos entre lazer e a pandemia de covid-19. Justificamos este estudo de forma científica pela ausência de pesquisas ligadas ao lazer dos professores da região de Miracema do Tocantins, em especial ainda em tempos pandêmicos, e, por fim, da justificativa social, a qual entendemos que o lazer pode ser uma ferramenta importante para amenizar os impactos sociais ocasionados pela pandemia a qual muitos além de terem adoecido de forma física, tem adoecido, também, de forma mental.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa com a utilização de questionário on-line pelo *google forms*. Com base em Minayo (2008) a pesquisa de cunho qualitativo avalia a conduta das pessoas, baseada nos conhecimentos, crenças, percepções, opiniões e induções de maneira espontânea.

Cervo, Bervian & Silva (2007) Descrevem que a pesquisa descritiva promove a observação, o registro, a análise e uma correlação de fatos ou possíveis fenômenos sem realizar a manipulação deles, ainda, possui como objetivo conhecer as situações e relações que ocorrem na sociedade, no contexto da política, economia, e mormente os relacionados ao comportamento humano, individualmente ou em grupos.

O estudo foi realizado de maneira remota lançando mão de um questionário on-line, elaborado por meio do *google forms*. Dos 25 professores que participaram da pesquisa apenas 12 responderam ao questionário de maneira correta, não deixando nenhuma resposta em branco. Os participantes eram professores de Educação Física das cidades de Miracema, Lajeado, Tocantínia e Miranorte todas localizadas no estado do Tocantins.

Como critérios de inclusão tivemos: ser professor formado em Educação Física e estar atuando na área; residir nos município de Miracema, Tocantínia, Lajeado ou Miranorte; aceitar participar da pesquisa por meio do Termo Livre e Esclarecido (TCLE), apêndice A, e responder a todas as perguntas do questionário. Como critério de exclusão: não ser formado em Educação física ou estar em licença para cargos de gestão, fora de sala aula, ou estar ministrando disciplinas diferentes que não fossem educação física.

Como coleta dos dados e instrumentos foi utilizado um único questionário contendo perguntas relacionadas ao lazer, como, por exemplo, relevância do lazer na vida dos participantes, gastos com o lazer, o que significa o lazer para essas pessoas entre outros, além disso, o questionário continha perguntas básicas sobre o perfil sociodemográfico dos participantes, isto é, renda per capita, gênero, idade, naturalidade, entre outros. A última pergunta se relaciona aos locais onde os professores realizam suas atividades de lazer.

Os questionários foram enviados por aplicativo de mensagens instantâneas, isto é, *whatsapp*, para 25 professores das seguintes cidades supracitadas.

Antes das perguntas havia uma pequena descrição sobre o projeto e o questionário que os professores iriam responder, apresentando o estudo, os objetivos do mesmo e garantindo o anonimato.

Para realização deste estudo foram respeitados os preceitos éticos e legais de acordo com o que é preconizado pelo Conselho Nacional de Saúde, regido pela Resolução nº 466/2012. O estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo número do parecer Consubstanciado – CAAE: 33603520.5.0000.8023.

Os dados foram tabulados no Excel e, posteriormente, dispostos em tabelas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 25 professores convidados a participarem da pesquisa, apenas 12 responderam ao questionário, 6 indivíduos do sexo masculino e 6 do sexo feminino, com uma média de idade de 36 anos, variando de 23 a 56, conforme descrito na tabela abaixo:

Tabela 1: Dados sociodemográficos dos participantes

| Variáveis | Quantidade | Percentual |
|--|------------|------------|
| Gênero | | |
| Masculino | 6 | 50% |
| Feminino | 6 | 50% |
| Idade | | |
| Até 25 anos | 1 | 8,3% |
| De 25 a 35 anos | 6 | 50% |
| De 36 a 45 anos | 4 | 33,33% |
| Mais de 45 anos | 1 | 8,4% |
| Etnia | | |
| Branca | 1 | 8,3% |
| Parda | 8 | 66,7% |
| Preta-quilombola | 0 | 0% |
| Preta-não quilombola | 3 | 25% |
| Indígena aldeado | 0 | 0% |
| Indígena não aldeado | 0 | 0% |
| Renda per capita | | |
| Até 1 salário mínimo e meio | 3 | 25% |
| Mais de 1 salário mínimo e meio a 3 salários mínimos | 3 | 25% |
| Mais de 3 salários mínimos | 6 | 50% |
| Naturalidade | | |
| Brasília-DF | 1 | 8,3% |
| Centenário/TO | 1 | 8,3% |
| Imperatriz/MA | 1 | 8,3% |
| Miracema/TO | 4 | 33,33% |
| Pedro Afonso/TO | 1 | 8,3% |
| Petrolina/PE | 1 | 8,3% |
| Taguatinga/DF | 2 | 16,66% |

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se ainda que a maioria dos participantes se autodeclararam pardos, sendo 50% homens e 50% mulheres. É interessante notar que com base em dados dos professores do Brasil, o número de professoras (83%) supera, de forma bem acentuada, o número de professores 17%, o que vai de encontro ao resultado deste trabalho. Talvez o fato de estarmos trabalhando com somente com professores de Educação Física, explique o motivo dessa

diferença (IPEA, 2017). Ainda, com base no IPEA (2017), é possível NOTAR que, no Brasil, a profissão de professor ainda é bastante “feminina”.

As rendas per capita dos professores variaram de 1 salário-mínimo e meio a mais de 3 salários-mínimos. Tal resultado se assemelha ao panorama do Brasil como um todo, com base no IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) os professores tendem a ter salários bem mais baixos que as outras categorias profissionais (IPEA, 2017).

Posteriormente, indagamos a respeito das concepções de lazer destes professores. Para que os participantes fossem protegidos quanto à sua identidade, foram utilizados números em vez de nomes para identificá-los, entendendo a letra P, como professor, seguido do número de 1 a 12.

Tabela 2: O que é lazer para os participantes

| Participantes | Respostas |
|---------------|--|
| P1 | “Está em lugar em que eu me sinta bem, fazendo o que gosto”. |
| P2 | “É se divertir com a família”. |
| P3 | “É o momento de entretenimento”. |
| P4 | “Tempo de folga, que posso destinar a qualquer atividade que traga distração”. |
| P5 | “É o período que tiramos para aproveitar com alguma atividade prazerosa”. |
| P6 | “Poder desfrutar de um momento em tranquilidade e me divertir praticando ou não uma modalidade esportiva sem cobrança de regras fixas, visando o lazer e diversão entre os participantes”. |
| P7 | “Caminhada, futevôlei, Brincadeiras de recreação etc”. |
| P8 | “Se divertir”. |
| P9 | “Descanso, tempo de sobra para realizar atividades prazerosas”. |
| P10 | “Tudo aquilo que preenche nosso tempo nas horas vagas” |
| P11 | “diversão” |
| P12 | “Atividades mútuas ou não que preencha meu tempo ocioso com momentos de integração, interação ou não”. |

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que as respostas giram em torno do prazer, ou seja, o lazer relacionado ao prazer de fazer coisas no tempo “livre”.

Como descrito na metodologia do presente estudo, foram professores de Educação Física que responderam aos questionários, dessa forma, percebe-se que as aulas de Educação Física são ambientes interessantes para o trabalho com o lazer (CUNHA, 2020), contanto que seja um lazer crítico, isto é, aquele que procure discutir com os alunos os ditames do lazer capitalista ou o lazer como produto a ser consumido (SOARES, 2001) e não apenas “recrear” os alunos.

Isso (recreação pela recreação) é importante ser enfatizado, pois se os professores veem o lazer somente como algo divertido, pode ser que não trabalhem com esse conteúdo de maneira educacional nas escolas.

Como mencionado acima, caso o professor não trabalhe o lazer de modo crítico, ele poderá, facilmente, estar utilizando o lazer de modo utilitário, conforme descrito por Marcellino (1987) se trata daquele visto apenas como uma forma utilitarista, a exemplo, a prática do lazer para melhorar algo a parte psicológico ou física do indivíduo.

O prazer associado ao lazer não é comum apenas aos mais jovens (considerando a média de idade dos respondentes de 36 anos), mas, também, aos mais idosos. Em estudo realizado por Oliveira et al. (2021) descobriu-se que quanto maior os escores da Escala de Satisfação com a Vida, maiores os scores da Escala de Atitudes Face ao Lazer, o que pode demonstrar que o idoso com mais satisfação com a vida apresenta atitude mais positiva em relação ao lazer.

Quanto às crianças, é nítido que o lazer é essencial, visto que elas têm necessidade de estar em movimento, brincar, divertir-se (PNUD, 2016), no mundo em que vivemos, cada vez mais compromete-se o tempo infantil com afazeres, sobrando pouco tempo para o brincar (MÉLO, 2013; MARQUES et al., 2019), sendo assim é fulcral que se estabeleça momento em que elas possam se divertir.

Tabela 3: Hábitos de lazer

| Perguntas | Quantidade | Percentual |
|------------------------------------|------------|------------|
| Frequência de atividades de lazer | | |
| Nunca | 0 | 0% |
| Uma ou duas vezes na semana | 7 | 58,3% |
| Três quatro vezes na semana | 0 | 0% |
| Diariamente | 5 | 41,7% |
| Dinheiro gasto em lazer por mês | | |
| Nada | 0 | 0% |
| Até R\$30,00 | 1 | 8,3% |
| De R\$30,01 a R\$50,00 | 2 | 16,7% |
| De R\$50, 01 a R\$100,00 | 5 | 41,7% |
| Acima de R\$100 | 4 | 33,33% |
| Percepção sobre a prática de lazer | | |
| Muito relevante | 9 | 75% |
| Relevante | 2 | 16,7% |
| Moderadamente relevante | 1 | 8,3% |
| Pouco relevante | 0 | 0% |
| Irrelevante | 0 | 0% |

Fonte: Dados da pesquisa.

Com base nas respostas fornecidas pelos professores sobre seus hábitos de lazer, observa-se que mais da metade relata praticar atividades de lazer pelo menos duas vezes na semana, considerando isso até plausível do ponto de vista do tempo de que dispõem, pois como a semana possui dois dias mais ociosos, quais sejam: sábado e domingo, é coerente que esses profissionais façam algo relacionado ao lazer pelo menos dois dias.

Todavia um bom número de professores (41,7%) dizem realizar atividades de lazer diariamente o que se mostra como algo positivo já que o lazer ajuda a aliviar a tensão imposta pelo trabalho ou pela rotina diária (COSTA, 2013).

Quanto ao dinheiro gasto, infere-se que praticar o lazer é algo que necessariamente faz com que o sujeito gaste dinheiro, considerando as respostas, todos responderam que gastam ao menos 30 reais por mês com lazer, sendo que quase 80% deles gastam mais de 50 reais.

Sabe-se com base em Soares (2019) e Gomes (2014) que o lazer não é o mesmo para todas as classes sociais, muito menos todas as classes podem usufruir desse “prazer”, na medida em que nem todo mundo possui esse tempo livre ou ocioso, visto que precisam cuidar da casa, dos filhos....

É importante destacar que desempregado não necessariamente está com tempo livre, mas sim na ociosidade, ou seja, estar ocioso é não estar fazendo nada e nem procurando progredir em algo, tempo livre, nesse caso, refere-se mormente a trabalhadores que dispõem

de algum tempo durante a semana para se dedicarem a atividades diversas, livre de obrigações familiares, trabalhista, religiosa dentre outras (MARCELLINO, 1987).

Perceptível também é a relevância que os participantes atribuem as práticas de lazer, a maioria diz que é muito relevante ter um tempo para o lazer, autores relatam (PONDÉ, CAROSO, 2003) como essa prática é benéfica para a saúde mental do indivíduo e quando esse lazer é ativo, também se percebe um ganho ao aspecto físico (ROCHA, et al., 2013; CRUZ; BERNAL; CLARO, 2018)

É relevante destacar que a porcentagem de professores que consideram o lazer “muito relevante” não necessariamente acompanhou a porcentagem daqueles que dizem praticar lazer todos os dias, ou seja, atribui-se grande importância ao lazer, todavia não se pratica diariamente. Há que se questionar os motivos dessa disparidade (entre o que se mostra relevante e o que se faz de fato), falta de tempo? de dinheiro?

Tabela 4: Práticas de lazer

| Perguntas | Respostas |
|--|---|
| 1- O que você faz nos seus momentos de lazer? | P1 R1: Passeios, curto com meus amigos, ando de bicicleta, entre outros... |
| 2- O que você não faz, todavia gostaria de fazer? | R2: Me arrumar mais. |
| 3- Por que você não faz as atividades da resposta acima? | R3: Às vezes por não ter como prioridade. |
| | P2 R1: Participar de atividade com meus filhos como jogar bola e passeios R2: Participar de várias brincadeiras com os filhos e amigos. R3: Não consegui compreender |
| | P3 R1: Vou à praia, pizzaria e barzinho com amigos e familiares. R2: Ir ao cinema R3: Não tem na minha cidade |
| | P4: R1: Leio, ouço música, pinto, brinco com |

minha filha, assisto series, filmes etc.

R2: Sempre faço algo.

R3: Sempre faço algo, não abro mão desse tempo para nada, minha saúde mental precisa.

P5

R1: Costumo assistir um filme, ouvi música e dançar, reunir com minha irmã para conversar sem redes sociais perto kkkk entre outras coisas

R2: No momento reunir com os amigos.

R3: Devido à pandemia. Estou procurando não aglomerar ...

P6

R1: Costumo praticar uma modalidade esportiva, ler ou até mesmo bater um papo com amigos.

R2: Gostaria que a cidade tivesse mais lugares para a prática ao ar livre.

R3: Falta de espaço adequado.

P7

R1: Joga futvôlei e FUTEBOL

R2: Caminhada

R3: Sem disposição

P8

R1: Pedalar

R2: Ir à pousadas

R3: Tudo muito caro

P9

R1: Período de pandemia, apenas vou pra chácara.

R2: Passear, encontrar todos parentes e amigos.

R3: Devido ao momento em que passamos, de isolamento social.

P10

R1: ouço hinos

R2: Roda de amigos

R3: estamos em tempo de pandemia e não pode haver aglomeração

P11

R1: fazer passeios junto com amigos e familiares

R2: cinema e festas

R3: pandemia me impede

P12

R1: Prático esportes, danço, saio a noite, vejo tv, trilhas, banhos

R2: No momento viajar

R3: Covid-19

Fonte: Dados da pesquisa.

Uma série de questões pode ser levantadas a partir das respostas dos professores, uma delas é a interferência da covid-19 no lazer das pessoas, pois a respostas de boa parte dos professores citam a Covid-19 como empecilho para realizar atividade de lazer que gostariam.

É nítido que com a pandemia houve mudanças drásticas na vida da população como um todo, em especial, no início da pandemia, pois não se sabia como lidar com essa nova doença que atingira milhares de pessoas em todo o mundo, deixando mortos por todos os países (WERNECK; CARVALHO, 2020; SILVA; SILVA NETO; SANTOS, 2020).

Dentre as Consequências da pandemia causada pela covid-19, têm-se: lugares foram fechados; pois sabia-se que a aglomeração causava um maior número de contágio pela doença e essa era uma das únicas formas (até aquele momento) de se prevenir contra esse mal, medo exacerbado; justamente pelo desconhecimento da causa e da gravidade da doença, ansiedade e tristeza; por ter de ficar longe de familiares e amigos, tudo isso influenciou na vida das pessoas (DEMENECH et al., 2020; HOLANDA, 2020; STEVANIM, 2020).

Com o lazer não foi diferente, pois se os lugares para praticar atividades físicas, brincar, recrear-se, divertir-se, estavam fechados, é nítido que o lazer foi prejudicado fortemente.

Em geral, as atividades de lazer são realizadas em grupos e esse aspecto faz parte do divertimento que o lazer proporciona, reunir-se com amigos e familiares pode ser considerado lazer para algumas pessoas, ir a bares, festas, dança, todavia tudo isso ficou limitado devido a pandemia, impactando no modo de viver das pessoas, ainda não é possível inferir todos os problemas de saúde que a pandemia irá trazer, como por exemplo, depressão, ansiedade aumentada, acúmulo de gordura, mesmo não havendo estudos que façam essa associação do antes e depois da pandemia, até porque devemos considerar que ela não acabou, é possível inferir que esses problemas irão aumentar (BARROS, et al., 2020; MAIA; DIAS, 2020; SANTOS et al., 2021).

Dessa forma, podemos afirmar que a pandemia não causar apenas mortes, mas diversos outros problemas de ordem física e mental e quanto mais tempo isso se prolongar, piores serão seus efeitos.

Tabela 5: Locais utilizados para a prática do lazer

| Mais citados | Quantidade |
|-----------------------|------------|
| 1° Sua casa | 10 |
| 2° Casa de amigos | 9 |
| 3° Shopping | 6 |
| 4° Bares | 5 |
| 5° Clube | 5 |
| 6° Cachoeira | 4 |
| 7° Academia | 4 |
| 8° Parques ecológicos | 3 |
| 9° Shows musicais | 2 |
| 10° Cinema | 2 |
| 11° Restaurante | 1 |
| 12° Universidade | 1 |

Fonte: Dados da pesquisa.

As respostas dos professores foram bem condizentes com o atual cenário de pandemia, pois quase todos relatam que praticam lazer em casa (que seria o local ideal por causa da pandemia)

O lazer não é algo que necessariamente é escolhido somente pelo indivíduo, pois umas séries de fatores influenciam nessas escolhas, por exemplo, caso o sujeito queira ir a um concerto, porém não há nada parecido em sua cidade, fatalmente ele será furtado desse prazer, exceto se tiver dinheiro para ir a outras cidades, o que não é realidade de todos.

Da mesma forma existem cidades que não possuem cinema, como é o caso de Miracema, sendo assim, quem gosta desse tipo de diversão, precisa se deslocar para as cidades vizinhas, principalmente, Palmas, pois além de ser próximo a daquela, dispõe de diversas opções de cinema.

Algo interessante a ser destacado é quanto ao teatro e parque de skate, que também apareciam como opção de resposta para os professores, contudo nenhum marcou essa opção, isso pode ser considerado influência do ambiente, já que a cidade de Miracema e as da região, não possuem esse tipo de local, em especial, teatros, a não serem os de rua, que no momento não estão acontecendo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a pandemia influenciou na prática do lazer pelos professores de Educação física, para alguns, a doença interferiu diretamente nessas atividades, para outros; observa-se uma interferência mais sutil. Isso se deve em parte pela própria cultura do Brasil, que não foi muito solícito quanto aos toques de recolher.

Observa-se que muitos professores ainda se mostram receosos em realizar atividades de lazer em grupos ou na casa de amigos/familiares. Deve-se considerar que a vacinação no Brasil só começou a avançar há pouco mais de um mês (considerando que estamos em julho de 2021), por isso é perfeitamente plausível essa preocupação latente de muitos professores.

Há de se destacar também o necessário dispêndio de dinheiro para usufruto do lazer, pois todos os professores relataram gastar alguma quantidade de dinheiro com essas atividades, mostrando que nem todos podem usufruir do lazer de maneira plena ou como queiram.

Por fim, verifica-se que, a depender do ambiente em que se estar inserido, o indivíduo poderá praticar determinadas atividade de lazer, visto que o contexto influência em suas escolhas que nem sempre são autônomas, mas sim induzidas por todo um contexto social-político-ambiental.

Espera-se que o trabalho possa contribuir com estudos futuros, na medida em que trata de um tema bastante em voga no último ano (2020) e que continua sendo avo de muitos estudos, isto é, a covid-19.

REFERÊNCIAS

AQUINO et al. Social distancing measures to control the COVID-19 pandemic: Potential impacts and challenges in Brazil. **Ciência e Saúde Coletiva**. v.25, p. 2423–2446, 2020.

BARROS, M. B. A. et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v.29, n.4, p. 1-12, 2020.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CRUZ, M. S.; BERNAL R. T. I.; CLARO, R. M. Tendência da prática de atividade física no lazer entre adultos no Brasil (2006-2016). **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 10, 2018.

CUNHA, H. M. O lazer na educação física escolar como possibilidade para a formação humana de alunos da prefeitura de fortaleza. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n.5, p.26077-26086, 2020.

DEMENECH, L. M. et al. Desigualdade econômica e risco de infecção e morte por COVID-19 no Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. 1-12, 2020.

GOMES, C. L. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, v. 1, n.1, p.3-20, 2014.

HOLANDA, V. N. Pandemia de covid-19 e os esforços da ciência para combater o novo coronavírus. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 8, n.1, p. 360- 361, 2020.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Brasil em desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas. Brasília: **Ipea**, 2017.

JUNIOR, V. B. S. MONTEIRO, J. C. S. Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01-15, 2020.

MAIA, B. R.; DIAS, P. C. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estudos psicológicos**, v. 37, p. 1-8, 2020.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação. Campinas. Papyrus, 1987.

MARQUES, T. et al. Avaliação do nível de atividade física de escolares entre 11 e 14 anos de idade. **e-Revista Facitec**, Brasília, v. 10, n. 1, 2019.

MÉLO, E. N. et al. Associação entre o ambiente da escola de educação infantil e o nível de atividade física de crianças pré-escolares. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Rio Grande do Sul, v.18, n.1, p. 53-62, 2013.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

OLIVEIRA, N. M. et al. Satisfação pessoal e atividades de lazer em idosos acompanhados ambulatorialmente. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.23, p. 1-7, 2021.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Caderno de desenvolvimento humano sobre escolas ativas no Brasil. Brasília: PNUD: INEP, 2016.

PONDÉ, M. P. CAROSO, C. Lazer como fator de proteção da saúde mental. **Revista Ciências Médicas**, v.12, n. 2, 163-172, 2003.

ROBERTS K. Locked down leisure in Britain. **Leisure Studies**, v.39, n.5, p.617-628, 2020.

ROCHA, et al. Fatores associados à atividade física insuficiente no lazer entre idosos, **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v.19, n.3, 2013.

SILVA, E. H. B.; SILVA NETO, J. G.; SANTOS, M. C. Pedagogia Da Pandemia: Reflexões Sobre a Educação Em Tempos De Isolamento Social. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, v. 01, p. 29–44, 2020.

SANTOS, et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Revista de Enfermagem**, v.25, p. 1-15, 2021.

SOARES, C. L. Educação física: raízes européias e Brasil. 2. ed. revista. Campinas: Autores Associados, 2001.

SOARES, J. M. O lazer e o tempo do não trabalho no capitalismo: as ilusões do consumo, **Licere**, v.22, n.3, 2019.

STEVANIM, L. F. Exclusão nada remota: desigualdades sociais e digitais dificultam a garantia do direito à educação na pandemia. **Radis**, n. 215, p. 10–15, 2020.

WERNECK, Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marília Sá. “A pandemia de COVID-19 no Brasil crônica de uma crise sanitária anunciada”. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

APÊNDICE B – ROTEIRO DA ENTREVISTA PARA OS PROFESSORES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pesquisador responsável: David Rodrigues Teixeira

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Av. Lourdes Solino, 195 - St. Sussuapara, Miracema do Tocantins - TO

Telefone: (63) 99995-4194

Concordo em participar do estudo: O lazer dos professores de educação física de Miracema do Tocantins e região em meio à pandemia de COVID-19. Estou ciente de que estou sendo convidado a participar voluntariamente do mesmo.

PROCEDIMENTOS: Fui informado de que o objetivo geral será descobrir o que os professores de Educação Física de Miracema do Tocantins e região fazem para manter uma rotina de lazer durante a pandemia de COVID-19, cujos resultados serão mantidos em sigilo e somente serão usados para fins de pesquisa. Estou ciente de que a minha participação envolverá uma entrevista que tratará da temática referente às concepções e abordagens pedagógicas da Educação Física escolar e que cederei algumas aulas para observação do pesquisador.

RISCOS E POSSÍVEIS REAÇÕES: Fui informado de que não existem riscos no estudo.

BENEFÍCIOS: Este estudo pretende contribuir com reflexões sobre Lazer.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA: Como já me foi dito, minha participação neste estudo será voluntária e poderei interrompê-la a qualquer momento.

DESPESAS: Eu não terei que pagar por nenhum dos procedimentos, nem receberei compensações financeiras.

CONFIDENCIALIDADE: Estou ciente que a minha identidade permanecerá confidencial durante todas as etapas do estudo.

CONSENTIMENTO: Recebi claras explicações sobre o estudo, todas registradas neste formulário de consentimento. Os investigadores do estudo responderam e responderão, em qualquer etapa do estudo, a todas as minhas perguntas, até a minha completa satisfação. Portanto, estou de acordo em participar do estudo. Este Formulário de Consentimento Pré-Informado será assinado por mim e arquivado na instituição responsável pela pesquisa.

Nome _____ do _____ participante/representante
legal:_____.

Identidade:_____ ASSINATURA:_____ DATA:___ / ___ / ___

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO INVESTIGADOR: Expliquei a natureza, objetivos, riscos e benefícios deste estudo. Coloquei-me à disposição para perguntas e as respondi em sua totalidade. O participante compreendeu minha explicação e aceitou, sem imposições, assinar este consentimento. Tenho como compromisso utilizar os dados e o material coletado para a publicação de relatórios e artigos científicos referentes a essa pesquisa.

ASSINATURA DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL:

David Rodrigues Teixeira
dakkvid@gmail.com

De acordo com aspectos éticos e legais da Resolução nº 466/2012 os participantes da pesquisa foram identificados por pseudônimos. Ressaltamos que os pseudônimos foram escolhidos de forma aleatória, sem realizar associação com características dos participantes da pesquisa.

Você está sendo convidado para participar da pesquisa intitulada “O lazer dos professores de educação física de Miracema do Tocantins e região em meio à pandemia de covid-19”. O objetivo dessa pesquisa é buscar descobrir o que os professores de educação física da rede municipal de Miracema do Tocantins e região fazem para manter uma rotina de atividade física e lazer durante a pandemia de COVID-19.

Para participar você deverá responder um questionário online, disponibilizado pelo WhatsApp.

Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicizados no Trabalho de conclusão de curso do pesquisador e/ou eventos e periódicos científicos da área.

Você não terá nenhum gasto ou ganho financeiro por participar na pesquisa. Você é livre para recusar participar do estudo ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar.

Qualquer dúvida a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com: David Rodrigues Teixeira, e-mail: dakkvid@gmail.com ou pelo telefone (63) 99995-4194.

APÊNDICE B – ROTEIRO DA ENTREVISTA PARA OS PROFESSORES

Perguntas contidas no questionário on-line:

- **Concorda em participar desde estudo?**

Sim/ não.

- **Qual sua idade?**

- **Qual seu gênero?**

Masculino/feminino/outro.

- **Qual sua naturalidade?**

- **Cor de sua pele**

Branca/ Parda/ Preta – Quilombola/ Preta - Não Quilombola/ Indígena Aldeado/ Indígena não Aldeado.

- **Renda per capita familiar (Considerar o valor do salário mínimo**

Até 1 e meio salário mínimo/ Mais de 1 e meio até 3 salários mínimo/ Mais de 3 salários mínimo.

- **Qual sua formação?**

- **Estado civil**

Solteiro(a)/casado(a)/ divorciado(a)/ Viúvo(a)/ Separado(a)/ União estável/ outro.

- **Com quem você mora?**

Família/ amigos/ outro.

- **O que é lazer pra você?**

- **Você costuma ter atividades de lazer?**

Nunca/ Uma ou duas vezes na semana/ Três a quatro vezes na semana/ Diariamente.

- **Em média, você costuma gastar quanto de lazer por mês?**

Nada/ Até R\$30,00/ R\$30,00 a R\$50,00/ R\$50,00 A R\$100,00/ Acima de R\$100,00.

- **Sobre a prática de lazer, você acha que é:**

Muito relevante/ Relevante/ Moderadamente relevante/ Pouco relevante/ Irrelevante.

- **O que você faz nos seus momentos de lazer?**

- **O que você gostaria de fazer no seu momento de lazer, mas NÃO faz?**
- **Por que você não faz as atividades acima?**
- **Quais locais você frequenta para práticas de lazer?**

Cinema/ Academia/ Clube/ Parques ecológicos/ Bares/ Teatro/ Shopping/ Cachoeira/ Parque de skate/ Shows musicais/ Restaurantes/ Sua casa/ Casa de amigos/ Universidade/ outros